



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Como o filme Deslembro constrói a resolução do traumático em um regime ditatorial?
Autor	GABRIELA NAGEL PINHO
Orientador	AMADEU DE OLIVEIRA WEINMANN

A ditadura de 1964 deixou marcas na sociedade brasileira e, geração após geração, elas insistem em ecoar. A resposta que muitos brasileiros encontram para suas perguntas relacionadas a esse período é o silêncio – seja por parte do Estado ou entre si mesmos, devido ao trauma que se inscreveu no laço social brasileiro. É nesse sentido que exploro, a partir do filme *Deslembro* (Flávia Castro, 2018), o modo como se dá a elaboração desse trauma pelos familiares daqueles que lutaram contra a ditadura no Brasil. É com base nos conceitos de trauma, memória e transmissão que a pesquisa se tece, tendo como referência autores como Ferenczi, Freud e diversos psicanalistas que se debruçaram sobre este tema. No que diz respeito ao método, realizo uma análise fílmica. Esta envolveu assistir diversas vezes ao filme e compartilhar com o grupo de pesquisa minhas impressões e reflexões. Foi em torno das descrições dos flashbacks que aparecem em *Deslembro* que a pesquisa foi sendo pensada, visto que estes recursos fílmicos representam, no filme, o deslembra e o lembrar, possibilitando reflexões acerca da memória e do trauma. O filme revela como sem narrativas não é possível a simbolização do traumático, sendo necessário o compartilhamento de experiências para que algo possa ser inscrito. É nesse sentido que vejo o próprio filme de Flávia Castro como um testemunho, no sentido de que ele aborda, de forma extremamente sensível, um traumático que se reatualiza em nossa sociedade, trazendo a importância de, diante de um deslembramento sistemático, lembrar, lembrar, lembrar...